



Histórico

Como em quase todos os projetos desenvolvidos pelo Homem, a Academia Brasileira de Defesa começou a delinear-se muito antes de que os instituidores tivessem visualizado a possibilidade de sua criação.

À medida que os futuros Acadêmicos Fundadores começaram a destacar-se na defesa da soberania, da integridade, dos valores e das Instituições nacionais, consolidavam-se as suas bases.

Sem o perceber, já estavam seguindo, ainda que isoladamente, os objetivos acadêmicos, somente muito mais tarde explicitados.

Restava, então, apenas dar-lhes forma.

As primeiras idéias nesse sentido surgiram, há muitas décadas, quando um dos instituidores assistia a uma posse na Academia Brasileira de Engenharia Militar e percebeu que havia Academias para quase todos os tipos de atividade humana, mas não existia uma que se ocupasse da Defesa Nacional.

Essa aspiração ficou latente durante muito tempo, para ressurgir, inicialmente sem formato definido, nestes dias em que, com a cumplicidade das autoridades constituídas, começaram a prosperar, como jamais acontecera antes, a degradação dos valores tradicionais, a insegurança física e jurídica, o desrespeito sistemático aos patrimônios público e privado, a corrupção endêmica e a impunidade generalizada.

Com a perspectiva quase certa de evolução negativa desse quadro, tornou-se perceptível uma séria ameaça à soberania nacional, à integridade territorial, à paz social, à Federação, à independência dos Poderes, ao Estado de Direito e à própria Democracia no País.

A partir do ano de 2005, por iniciativa do Clube de Aeronáutica e da Academia Brasileira de Filosofia, um conjunto de cidadãos, constituído de militares das Forças Armadas e de civis de origens diversas, particularmente

preocupados com tais circunstâncias, passou a discutir, em grupos especiais de estudo, temas relacionados a essa conjuntura desfavorável, principalmente, à soberania e ao pensamento brasileiro.

Com o rápido agravamento dessa situação, mostrou-se indispensável ampliar a referida iniciativa, a fim de tornar mais efetivas as ações políticas decorrentes.

Um pequeno número de integrantes daqueles grupos de estudo começou, então, a reunir-se, quase todas as noites, em busca de soluções para essas dificuldades.

Entre os vários possíveis modos de fazê-lo, idealizou-se a criação de uma organização que reunisse cidadãos dispostos a abrir mão do conforto e da tranqüilidade do convívio com suas famílias, para enfrentar todas as vicissitudes decorrentes da necessidade de se enfrentarem essas ameaças.

Conscientes das dificuldades desse empreendimento, mas, também, das suas imperiosas necessidade e urgência, optou-se pela constituição de uma entidade que permitisse a ação coordenada de seus integrantes, que, como dito acima, já vinham perseguindo os mesmos objetivos isoladamente, potenciando-lhes, assim, os efeitos de suas atuações.

Como consequência desse esforço, em 12 de novembro de 2008, publicava-se, no Diário Oficial da União, o registro da Academia Brasileira de Defesa e, depois de constituído o Corpo de Acadêmicos, em 31 de maio de 2010, a nova Instituição foi apresentada à sociedade brasileira, em sessão solene realizada na Academia Brasileira de Filosofia, Associação que nos tem dado apoio inestimável.

Os Instituidores

- Ten.-Brig. Ivan Moacyr da Frota
- Cel.-Av. Luís Mauro Ferreira Gomes
- Prof. João Ricardo Carneiro Moderno
- Eng. Herman Glanz
- Prof. Francisco Martins de Souza

A Academia

A Academia Brasileira de Defesa – ABD – é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, que visa

a reunir personalidades reconhecidas pelo amor à Pátria, desprovidas de interesses pessoais, com a finalidade de defender os princípios, os valores, as tradições e as instituições nacionais, tão ameaçados em nossos dias.

São seus principais objetivos estatutários:

- congregar civis e militares de renomado saber, que se tenham destacado na defesa do País ou de suas Instituições, em particular, na preservação da soberania, da unidade e da integridade nacionais;

- defender a honra e a dignidade das Forças Armadas, como instrumento garantidor principal de tal soberania;

- defender o Estado Democrático de Direito Brasileiro, principalmente, contra todas as formas de totalitarismo;

- defender as tradições históricas e culturais brasileiras;

- incutir o respeito aos valores e aos símbolos nacionais, ao próximo e às regras de boa convivência entre os indivíduos;

- cultuar a memória dos heróis e dos demais cidadãos pátrios que se sobressaíram na consolidação da nacionalidade.

A Diretoria

Presidente:

Ten.-Brig.-do-ar Ivan Moacyr da Frota

1º Vice-Presidente:

Cel.-Av. Luís Mauro Ferreira Gomes

2º Vice-Presidente:

Prof. João Ricardo Carneiro Moderno

Diretor-Administrativo:

Dr. Herman Glanz

Diretor-Financeiro:

Prof. Francisco Martins de Souza

<http://www.defesa.org.br> defesa@defesa.org.br





Cadeiras, Patronos e Acadêmicos

- Cadeira nº 1 - D. João VI
Gen.-Div Francisco Batista Torres de Melo
- Cadeira nº 2 - D. Pedro I
Prof. João Ricardo Carneiro Moderno
- Cadeira nº 4 - Princesa Isabel
Jorn. Aristóteles Drummond
- Cadeira nº 5 - José Bonifácio
V.-Alte. Ibsen de Gusmão Câmara †
- Cadeira nº 7 - Barão do Rio Branco
Emb. Marcos Henrique Camillo Côrtes
- Cadeira nº 8 - Tiradentes
Prof. Marcos Coimbra
- Cadeira nº 9 - Alte. Tamandaré
Alte.-Esq. Alfredo Karam
- Cadeira nº 10 - Duque de Caxias
Gen.-Ex. Luiz Gonzaga Schroeder Lessa
- Cadeira nº 11 - Mal. Osório
Gen.-Ex. Luiz Cesario da Silveira Filho
- Cadeira nº 12 - Alte. Barroso
V.-Alte. Sérgio Tasso Vasquez de Aquino
- Cadeira nº 14 - Ruy Barbosa
Dr. Paulo Uebel
- Cadeira nº 15 - Santos-Dumont
Maj.-Brig-do-Ar Hugo de Oliveira Piva

- Cadeira nº 17 - Alte. Álvaro Alberto da Mota e Silva
Prof.^a Sandra Cavalcanti
- Cadeira nº 18 - Mal. Rondon
Prof. Denis Lerrer Rosenfield
- Cadeira nº 19 - Mal. Mascarenhas de Moraes
Gen.-Ex. Paulo Cesar de Castro
- Cadeira nº 20 - Brig.-do-Ar. Nero Moura
Ten.-Brig.-do-Ar Ivan Moacyr da Frota
- Cadeira nº 21 - Mal. Castello Branco
Gen.-Ex. Carlos Alberto Pinto Silva
- Cadeira nº 22 - Mal. Odylio Denys
Gen.-Ex. Rubens Bayma Denys
- Cadeira nº 23 - Mal.-do-Ar Eduardo Gomes
Cel.-Av. Luís Mauro Ferreira Gomes
- Cadeira nº 24 - Gen. Médici
Prof.^a Ailéda de Mattos Oliveira
- Cadeira nº 25 - Mal.-do-Ar Casemiro Montenegro Filho
Ten. Brig.-do-Ar Reginaldo dos Santos
- Cadeira nº 26 - Ten.-Brig. Lavenère-Wanderley
Prof. Francisco Martins de Souza
- Cadeira nº 32 - Jorn. João Saad
Ten. Sérgio Pinto Monteiro
- Cadeira nº 33 - Machado de Assis
Desemb. Semy Glanz
- Cadeira nº 34 - Oswaldo Aranha
Dr. Herman Glanz
- Cadeira nº 36 - General Meira Mattos
Prof. Ives Gandra da Silva Martins
- Cadeira nº 37 - Olavo Bilac
V.-Alte. Othon Luiz Pinheiro da Silva

- Cadeira nº 39 - Carlos Gomes
Sen. José Bernardo Cabral
- Cadeira nº 40 - Heitor Villa Lobos
Dr. Carlos Nejar
- Cadeira nº 41- Osvaldo Cruz
Prof.^a Mina Seinfeld de Carakushanski
- Cadeira nº 45- Padre José de Anchieta
Prof. Antoniolavo Brion
- Cadeira nº 46 - Padre Antônio Vieira
Dr. Luciano Saldanha Coelho
- Cadeira nº 50 - Emb. Mário Gibson Barbosa
Prof.^a Maria Helena Wesley
- Cadeira nº 51 - Ten.-Brig. Paulo Victor da Silva
Maj.-Brig-do-Ar Umberto de Campos Carvalho Netto
- Cadeira nº 52 - Gustavo Corção
Dr. Gustavo Miguez de Mello
- Cadeira nº 53 - Padre Bartolomeu de Gusmão
Cel. Aer Antônio Celente Videira
- Cadeira nº 54 - Ten. Antônio Siqueira Campos
Ten.-Brig. Octávio Júlio Moreira Lima †
- Cadeira nº 55 - Carlos Lacerda
Dr. Emílio Antônio Souza Aguiar Nina Ribeiro
- Cadeira nº 56 - Gen. João Batista de Oliveira Figueiredo
Dep. Jair Messias Bolsonaro
- Cadeira nº 57- José Plácido de Castro
Cel. Ex. Gélcio Augusto Fregapani

